

CLARO-ESCURO

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. de 2018.

O **CLARO-ESCURO** é uma técnica utilizada por artistas como pintores, desenhistas, gravuristas e fotógrafos. Consiste em construir em uma imagem (que pode ser uma pintura, um desenho, uma gravura ou uma fotografia, por exemplo) uma impressão visual de **VOLUME** e **TRIDIMENSIONALIDADE**.

Na técnica do claro-escuro o artista imita em uma imagem os efeitos e os contrastes que podemos observar nos objetos e nos corpos do mundo real quando são expostos a uma fonte de luz (que pode ser natural, como a luz do sol, ou artificial, como a produzida por uma lâmpada ou uma vela).

Desse modo, as partes de um objeto ou corpo que recebem a luz são representadas pelos artistas utilizando **TONALIDADES** de cor mais claras, enquanto as partes que estão na sombra são reproduzidas com tonalidades mais escuras.

Os **TONS** mais claros são obtidos pelos artista misturando **BRANCO** a uma cor qualquer. Já tons mais escuros são conseguidos pela mistura dessa cor com o **PRETO**. Essa variação entre partes

mais claras e partes mais escuras faz com que as figuras desenhadas, pintadas ou fotografadas pareçam se projetar para fora do papel ou da tela plana. Observe como isso acontece na pintura *A parábola do rico insensato*, de Rembrandt (Imagem 1).



CLARO-ESCURO

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. de 2018.

SOBRE A IMAGEM 1...

Título: A parábola do rico insensato/ Período: Barroco/ Artista: Rembrandt/ Harmenszoon van Rijn/ Data: 1627/ Técnica e materiais: Pintura a óleo sobre madeira/ Dimensões: 31,9 cm (altura) x 42,5cm (largura)/ Localização: Gemäldegalerie der Staatlichen Museen, Berlin.

ANALISANDO A IMAGEM 1...

Veja como a vela acesa na mão do homem projeta uma luminosidade intensa em seu rosto e nos objetos mais próximos a ele. Mas essa luz não alcança o fundo da cena, deixando todo o restante da imagem mergulhada na escuridão. Por isso, não conseguimos identificar com precisão o lugar em que a cena representada se desenvolve.

Também é possível criar imagens utilizando a técnica do claro-escuro sem a presença de cores, como é o caso dos desenhos feitos com lápis grafite. Nesse caso, a impressão de volume se dá somente pelo uso de **BRANCO**, **PRETO** e pela variação de tonalidades de **CINZA**. A essa transição de tonalidades mais claras para mais escuras também damos o nome de **DEGRADÊ**. É o caso do autorretrato de *Israhel van Meckenem com sua esposa* (Imagem 2).



CLARO-ESCURO

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. de 2018.

SOBRE A IMAGEM 2...

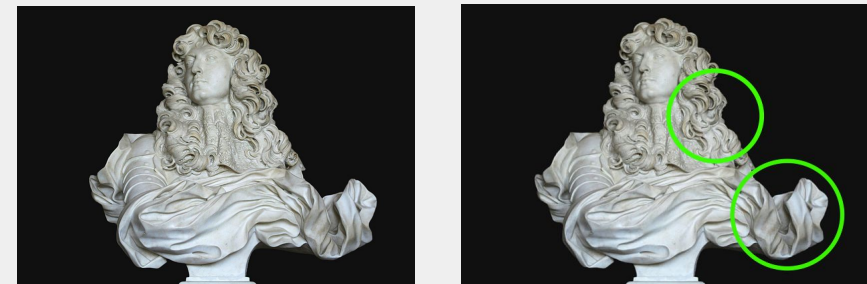
Título: Autorretrato com esposa/ Período: Renascimento/ Artista: Israhel van Meckenem (II)/ Data: c.1490/ Técnica e materiais: Gravura em metal/ Dimensões: 124 cm (altura) x 173 cm (largura)/ Localização: British Museum, Londres.

ANALISANDO A IMAGEM 2...

Neste caso o efeito da variação entre luz e sombra foi obtido pelo artista por meio da sobreposição de pequenas linhas. Mais linhas sobrepostas resultam em áreas mais escuras. Menos linhas criam a impressão de luminosidade. As linhas de contorno dos rostos e das roupas também funcionam como sombras, ajudando a intensificar a impressão geral de volume da imagem.

No caso das esculturas, que já são objetos **TRIDIMENSIONAIS**, logo possuem **VOLUME**, algumas técnicas podem ser utilizadas pelos escultores para produzir efeitos semelhantes ao claro-escuro das pinturas.

O mais comum é a representação de personagens utilizando roupas com muitas camadas de tecidos que se dobram e enrugam. As "dobras" fazem com que algumas partes da escultura fiquem cobertas, recebam menos luz do que outras e também projetam sombras. Isso contribui para tornar essas obras mais atraentes e "realistas" e dramáticas, como podemos perceber no *busto de Luis XIV*, esculpido por Gian Lorenzo Bernini (Imagem 3).



CLARO-ESCURO

Professora Alessandra Caetano/ Grupo de Pesquisa Sala de Artes Digital/ Set. de 2018.

SOBRE A IMAGEM 3...

Título: Busto de Luís XIV da França/ Período: Barroco/ Artista: Gian Lorenzo Bernini/ Data: 1665/ Técnica e materiais: Escultura em mármore
Dimensões: 105 cm (altura) x 99 cm (largura) x 46 cm (profundidade)/
Localização: Palácio de Versalhes, Versalhes.

ANALISANDO A IMAGEM 3...

No caso das esculturas, as partes mais fundas e mais rasas criadas pelas dobras dos "tecidos" e mechas de "cabelo" faz com que ao ser iluminada a obra tenha grande quantidade de sombras projetadas, além de transmitir uma forte ideia de movimento.

REFERÊNCIAS:

Imagem 01: RIJN, Rembrandt Harmenszoon van. A parábola do rico insensato. (1627). Pintura a óleo sobre madeira. 31,9 cm x 42,5 cm. IN.: Gemäldegalerie der Staatlichen Museen, Berlin. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a1/Rembrandt - The Parable of the Rich Fool.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a1/Rembrandt_-_The_Parable_of_the_Rich_Fool.jpg)>. Acesso em: 28 de Out. 2017.

Imagem 02: MECKENEM (II), Israhel van. Autorretrato com esposa. (c.1490). Gravura em metal. 124 cm x 173 cm. In.: British Museum, Londres. Disponível em: <<https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7f/Meckenem.jpg>>. Acesso em: 28 de Out. 2017.

Imagem 03: BERNINI, Gian Lorenzo. Busto de Louis XIV da França. (1665). Escultura em mármore. 105 cm x 99 cm. x 46 cm. In.: Palácio de Versalhes, Versalhes. Disponível em: <[https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7f/Ch%C3%A2teau de Versailles%2C salon de Diane%2C buste de Louis XIV%2C Bernin %281665%29 03 black bg.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7f/Ch%C3%A2teau_de_Versailles%2C_salon_de_Diane%2C_buste_de_Louis_XIV%2C_Bernin_%281665%29_03_black_bg.jpg)>. Acesso em: 28 de Out. 2017.